

## PERCEPÇÕES DO ETHOS DOCENTE PELOS ESTUDANTES DO NOVO ENSINO MÉDIO: ESTUDO DE CASO DE UMA ESCOLA PÚBLICA ALAGOANA

Gerlane Vitorino Valeriano<sup>1</sup>

Romildo Barros da Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho investiga as perspectivas dos estudantes (percepção do *ethos* docente) sobre o Novo Ensino Médio (NEM) e seus impactos na apreensão dos conhecimentos da área de Linguagens. Esta pesquisa foi aplicada com estudantes matriculados na segunda série do ensino médio de uma escola pública da rede estadual de Alagoas. O questionário conta com perguntas sobre a aplicação real dos Itinerários Formativos e das Trilhas de Aprofundamento Curricular presentes nos documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o Referencial Curricular de Alagoas - RECAL. A pesquisa é de cunho qualitativo e investiga os dados processualmente, com base em Flick (2009), observando como os participantes interagem em seu ambiente natural. Como base teórica, este estudo discute postulados de Aristóteles (2009), Abreu (2009), Antunes (2003), Brasil (2018), Freire (1996), Libâneo (2006), Meyer (2007), Pessoa (2020), Reboul (2004), Santos e Silva (2023) e Vigotsky (1996). A pesquisa, além de discutir sobre as percepções dos estudantes, observa práticas de ensino que inovam, especialmente da área de Linguagens e suas tecnologias. Este estudo apresenta as seguintes perguntas problematizadoras: a) O novo ensino médio, proposto nos documentos oficiais, ao ser concretizado no cotidiano da escola, permite aos alunos apreenderem os conhecimentos da área de linguagens com qualidade significativa? b) Como os alunos receberam as novas propostas do Novo Ensino Médio? c) Como os estudantes percebem os professores de linguagens em suas práticas de ensino, constituindo, assim, seu imaginário social? Os resultados esperados foram socializados em eventos com a comunidade escolar, foco da pesquisa, como também os dados foram tabulados para pesquisas posteriores. Todo o estudo revelou também o potencial dos professores e dos estudantes da educação básica que, constantemente, se reinventam na relação de ensino-aprendizagem, seja no âmbito das Linguagens ou das outras áreas do conhecimento.

**Palavras-chave:** Escola, Ethos docente, Imaginário social, Linguagens, Novo Ensino Médio.

### INTRODUÇÃO

Ao reunir as diferentes percepções do *ethos*<sup>3</sup> docente dos professores de Linguagens, a partir das vivências dos estudantes do Novo Ensino Médio (NEM), este estudo explora a aplicabilidade do novo modelo curricular presente em grande parte das escolas públicas

<sup>1</sup> Professora de Educação Física e Coordenadora pedagógica da Secretaria Estadual de Educação de Alagoas – SEDUC-AL. Graduada em Educação Física pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, gerlanevalfrano@gmail.com

<sup>2</sup> Pós-doutorando do Programa de Pós-Graduação Profissional em Letras da Universidade de Pernambuco - UPE, Doutor em Linguística pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Professor de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, romildo.silva@ifal.edu.br

<sup>3</sup> Projeção da imagem discursiva. (Fiorin, 2015)



brasileiras, analisando um caso específico de uma escola estadual do interior do estado de Alagoas. Este estudo responde a questionamentos alinhados com a aplicabilidade do Novo Ensino Médio e como essa mudança curricular impacta na imagem que os estudantes constroem dos professores que atuam com os componentes curriculares da matriz do NEM, principalmente os da área de linguagens. Desse modo, há a construção de uma imagem retórica (*ethos* docente) dos professores que, muitas vezes, é fragmentada, justamente pelas novas habilidades que devem ser exploradas em sala de aula. Essas observações iniciais estão fundamentadas em uma pesquisa de pós-doutorado em desenvolvimento na Universidade de Pernambuco, intitulada “Constituições de *ethos* do professor de língua portuguesa: elementos persuasivos nos discursos sobre o novo ensino médio”.

Para realização deste estudo, foi aplicado um questionário *on-line*, via *Google* Formulários, com os estudantes de oito turmas do 2º ano do ensino médio no ano de 2024. Esse questionário foi constituído por indagações que evocam os objetivos e as seguintes perguntas de pesquisa: a) O novo ensino médio, proposto nos documentos oficiais, ao ser concretizado no cotidiano da escola, permite aos alunos aprenderem os conhecimentos da área de linguagens com qualidade significativa? b) Como os alunos receberam as novas propostas do Novo Ensino Médio? c) Como os estudantes percebem os professores de linguagens em suas práticas de ensino, constituindo, assim, seu imaginário social?

Evidentemente, esses questionamentos foram suficientemente respondidos e explorados nas discussões e nos resultados da pesquisa. Cabe pontuar, ainda, que os pontos teóricos principais presentes nas obras de Aristóteles (2009), Antunes (2003), Brasil (2018), Freire (1996), Libâneo (2006), Meyer (2007), Pessoa (2020), Santos e Silva (2023) e Vygotsky (1996) foram, recorrentemente, consultados de modo a balizar as interpretações dos dados de pesquisa.

Este trabalho, além desta seção de introdução, está estruturado em quatro seções: Metodologia, Referencial Teórico, Resultados e Discussão e Considerações Finais. Na primeira parte metodológica são explicitados o escopo da pesquisa, bem como o detalhamento do estudo qualitativo com foco na análise das entrevistas individuais, realizadas *on-line*. No referencial teórico estão presentes duas subseções: **Linguagens, BNCC e Novo Ensino médio: tríade formativa; *Ethos* docente e imaginário social nas Linguagens**. Cada uma dessas subseções englobam conhecimentos que conversam sobre a construção do *ethos* docente e dialoga com as conceituações do Novo Ensino Médio, atrelado às habilidades de Linguagens, presentes na BNCC (Brasil, 2018).

## METODOLOGIA

A pesquisa é de cunho qualitativo e investigou processualmente as informações das/dos estudantes de ensino médio referentes às imagens projetadas pelos seus professores, especificamente no contexto das aulas do Novo Ensino Médio (NEM). Os dados foram tratados e interpretados, considerando os contextos sociais desses participantes de pesquisa. Assim, os questionamentos presentes no questionário visavam mapear as imagens retóricas (*ethos* docente), como também a constituição do imaginário social sobre as professoras e professores que atuam em escola pública do estado de Alagoas.

Ademais, o método qualitativo objetiva “apreender o caráter multidimensional dos fenômenos em sua manifestação natural, bem como captar os diferentes significados de uma experiência vivida, auxiliando a compreensão do indivíduo no seu contexto.” (André, 1983, p. 61). Diante disso, buscou-se compreender a percepção das/dos estudantes sobre a sua realidade, associando com o contexto de aplicação do Novo Ensino Médio.

Para realização deste estudo, foi aplicado um questionário *on-line*, via *Google* Formulários, com os estudantes de oito turmas do 2º ano do ensino médio no ano de 2024, pois esta série é a que possui um conjunto de cinco novas disciplinas, compondo uma trilha de conhecimento, agregadas à matriz curricular básica. Esse questionário é constituído por indagações que evocam os objetivos e as seguintes perguntas de pesquisa: a) O novo ensino médio, proposto nos documentos oficiais, ao ser concretizado no cotidiano da escola, permite aos alunos aprenderem os conhecimentos da área de linguagens com qualidade significativa? b) Como os alunos receberam as novas propostas do Novo Ensino Médio? c) Como os estudantes percebem os professores de linguagens.

De modo ilustrativo, a seguir, estão enumeradas algumas das perguntas presentes no questionário aplicado<sup>4</sup> com as/os estudantes:

### *ETHOS* DOCENTE DE LP

3. Dê um exemplo de aula criativa/inovadora relacionada aos componentes do NEM e seus professores:

8. Que tipo de pessoa não se encaixa para a profissão de professor? Por quê?

<sup>4</sup> O questionário completo está disponível em: <<https://forms.gle/b3HuT1N5b8WoyCAC7>>

#### NOVO ENSINO MÉDIO

4. O que mudou assim que você começou o ensino médio?

#### NEM E LINGUAGENS

2. Os professores de Linguagem, que lecionam os componentes das trilhas do NEM, estão bem preparados e os assuntos são abordados com clareza?

Sim; Não; Talvez

6. Os professores de Linguagem, que lecionam os componentes das trilhas do NEM, utilizam metodologias ativas de aprendizagem, como sala de aula invertida, gamificação, aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso entre outros durante as aulas?

Sim; Não; Talvez

Fonte: Dados da pesquisa.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### Linguagens, BNCC e Novo Ensino médio: tríade formativa

A BNCC do ensino médio estabelece múltiplas habilidades e competências que estão relacionadas às diferentes áreas do conhecimento. Em linhas gerais, a BNCC, no que concerne a área de Linguagens,

prevê que os estudantes desenvolvam competências e habilidades que lhes possibilitem mobilizar e articular conhecimentos [...] simultaneamente a dimensões socioemocionais, em situações de aprendizagem que lhes sejam significativas e relevantes para sua formação integral. (Brasil, 2018, p. 481).

Nesse sentido, o Novo Ensino Médio busca aplicar as propostas curriculares da Base, principalmente ao lançar diferentes componentes curriculares para integrar saberes com a realidade das/dos estudantes do ensino médio. Entretanto, o processo de transição entre a proposta do NEM com a aplicação nas escolas revelou vários impasses no que concerne aos atos de ensino/planejamento e ao desenvolvimento de habilidades e saberes pelas/pelos estudantes.

Além dessas questões, é necessário pontuar que os estudantes deveriam optar por um aprofundamento, considerando duas áreas que deveriam ser aprofundadas durante o seu percurso formativo no ensino médio. Essa escolha, contudo, era realizada de modo instantâneo e, como destaca a BNCC (2018, p. 481), os estudantes ainda realizam “questionamentos sobre si próprios e seus projetos de vida, vivendo juventudes marcadas por contextos socioculturais diversos”, o que deixa ainda mais complexa essa escolha curricular.



Em Linguagens as competências gerais são 7:

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. (Brasil, 2018, p. 490)

Assim, essas habilidades, juntamente com os componentes do Novo Ensino Médio, possibilitam que os estudantes experimentem as práticas da língua/linguagem. Nesse processo, a imagem docente (*ethos*) é construída e/ou confirmada ou não por meio de um imaginário social que repercute a profissão docente.

### ***Ethos* docente e imaginário social nas Linguagens**

O *ethos* docente diz respeito a imagem retórica dos professores, interpretadas pelos estudantes e materializada no discurso dos próprios professores, como pontua Santos e Silva

(2023). Desse modo, há, no discurso dos professores, a formação de uma visão, institucional, social ou discursiva sobre o perfil dos profissionais da educação (Santos; Silva, 2023, p. 20). Nesse sentido, a ação do professor é balizada por essa constituição do seu *ethos* e, muitas vezes, deve ser reinventada para atender às mudanças curriculares que estão em contínua reformulação.

Os estudantes, a partir de suas experiências e experimentações durante a vida escolar, criam simbolismos, crenças e percepções a respeito da escola e, também, da ação docente, esse fenômeno poderá ser entendido a partir do conceito de imaginário social. Oliveira (1993), ao apresentar uma descrição da imaginação, explica essa característica do imaginário, para que seja possível melhor compreender de que forma integramos o processo social do imaginário. Ela referida pesquisadora defende:

A imaginação é uma atividade de reconstrução do real, de colocar algo que não estava dado, de criação a partir dos significados que atribuímos aos acontecimentos ou das repercussões que estes causam em nós. O imaginário estaria povoado de representações simbólicas do real. (Oliveira, 1993, p. 62).

O imaginário social relaciona-se com o *ethos* docente, quando por exemplo, o professor em sala apresenta seu discurso, e o aluno ao experienciar esta ação internaliza e reforma, confirma ou cria sua percepção sobre o processo de ensino desse professor, do componente curricular trabalhado e isso impactará em sua aprendizagem.

Desse modo, dentro do processo de ensino e aprendizagem escolar, devemos considerar o que Ramos (2021) afirma sobre a relevância do imaginário, na qual

imaginários sociais condicionam o senso comum, organizam as relações sociais e delimitam tanto as questões quanto às respostas que são feitas dentro de um padrão considerado viável ou inviável pela própria comunidade. (Ramos, 2021, p. 6)

Em consonância com essa reflexão de Ramos (2021) e os postulados de Santos e Silva (2023) foi criada, para análise prévia do *ethos* docente e do imaginário, o seguinte quadro:

**Quadro 1. Percepções do *ethos* docente do NEM**

PERCEPÇÕES	IMAGINÁRIO SOCIAL	ETHOS DOCENTE
PERCEPÇÃO 1	Professor de excelência	RESPONSÁVEL RESPEITOSO ATENTO ELUCIDATIVO
PERCEPÇÃO 2	Professor bom	COMUNICATIVO INCENTIVADOR

PERCEPÇÃO 3	Professor ruim	DESORGANIZADO INTROVERTIDO INELOQUENTE
PERCEPÇÃO 4	Professor ideal	ATENCIOSO AMIGÁVEL COMPREENSIVO
PERCEPÇÃO 5	Melhor professor	COMPREENSIVO CRIATIVO AMIGÁVEL CONFIANTE PRESTATIVO

Fonte: Dados da pesquisa

Todos esses dados e as percepções do *ethos* foram obtidas por meio das respostas ao questionário aplicados com os estudantes (participantes da pesquisa).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para além das percepções do *ethos* apresentadas anteriormente, cabe refletir, ainda, sobre as percepções discentes da aplicação do currículo do Novo Ensino Médio. Nesse sentido, ao observar a pergunta “O que vem à mente quando você pensa em Novo Ensino Médio (NEM)?”, notou-se, de modo geral, pontos positivos: novidade, criatividade, melhoras, conhecimento; e pontos negativos, como: atraso na vida escolar, falta de relação com o ENEM, desnecessário, gera estresse. Tudo isso acaba influenciando nas relações de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, nas constituições do *ethos* docente.

É importante pontuar que o foco dessas análises é refletir sobre como esse *ethos* docente atua nas respostas dos estudantes e, também, como foi construído esse imaginário social que alicerça a visão do *ethos* docente. Nesse sentido, na pergunta sobre um comentário a mais relativo ao NEM, constatou-se que: há irrelevância dos componentes das trilhas; faltam aulas práticas, não há necessidade dos conteúdos em si; não há relação com o ENEM; mais de 90% não são favoráveis ao NEM. Mais uma vez, instaura-se um conflito de interesse, o qual o estudante não está de acordo com o sistema de funcionamento escolar/curricular e a escola não dialoga com os estudantes, não promovendo uma aprendizagem significativa e humanizada, defendida por Freire (1996).

Após uma análise global das respostas das/dos estudantes, fez-se um quadro com um contexto ideal para aprendizagem, considerando o imaginário social da maioria dos participantes. Assim, para ilustrar esses pré-requisitos tem-se, a seguir:

**Quadro 2. Contexto ideal para aprendizagem no Ensino Médio**

AULAS CRIATIVAS	INTERDISCIPLINAR	FORA DA SALA DE AULA
PLANEJAMENTO	MÉTODOS ATIVOS	SEGURANÇA DOCENTE

Fonte: Dados da pesquisa

Todo esse cenário ideal pode ser concretizado com diferentes estratégias didático-pedagógicas. Os estudantes propõem mecanismos que, provavelmente, conquistem o interesse da sua turma, independentemente da disciplina/componente curricular. A proposta de aulas criativas condiciona um *ethos* criativo, bem como uma aula com bom planejamento ocorre por intermédio de um professor planejado. Do mesmo modo, o professor que arrisca na interdisciplinaridade e nos métodos de ensino ativos transforma seu *ethos* em inovador e tecnológico para persuadir/ensinar seus estudantes. Nesse sentido, propor aulas que ultrapassem o ambiente da sala (cela) de aula permite a libertação da aprendizagem, discutida por Freire (1996) e também Vygotsky (1996).

Para uma pontuação geral dos dados da pesquisa, a seguir, o quadro 3 sintetiza algumas respostas do questionário *on-line*:

**Quadro 3. Ethos docente - estudo de caso com estudantes do Novo Ensino Médio**

PERGUNTA	SÍNTESE DA RESPOSTA OU RESPOSTA SIGNIFICATIVA
Você considera que algum componente das Trilhas do Novo Ensino Médio faz algum sentido? Explique.	A maioria não encontra aplicabilidade dos componentes.
Você avalia que todos os alunos têm as mesmas condições para acessar os recursos tecnológicos necessários para aprender com os componentes do NEM?	Não (62,5%)
Você acredita que o NEM pode distanciar os estudantes das universidades?	Sim (62,5%)
Qual profissão você pretende exercer ao concluir o ensino médio?	A maioria ainda não sabe.
Liste (caso existam) aspectos positivos do novo ensino médio:	Não listaram aspectos positivos.
Os professores de Linguagem, que lecionam os componentes das trilhas do NEM, estão bem preparados e os assuntos são abordados com clareza?	47,5% dos estudantes afirmaram que os professores não estão preparados para o NEM.
Os professores de linguagens que lecionam os componentes do NEM praticam a interdisciplinaridade, ou seja, dialogam com diferentes áreas do conhecimento e outras matérias?	30% dos estudantes afirmaram que os professores praticam a interdisciplinaridade.





Os professores de Linguagem, que lecionam os componentes das trilhas do NEM, conseguem relacionar os assuntos dos componentes do NEM com as tecnologias digitais?	40% dos estudantes afirmaram que os professores conseguem relacionar sua disciplina com as tecnologias digitais.
Os professores de Linguagem, que lecionam os componentes das trilhas do NEM, utilizam metodologias ativas de aprendizagem, como sala de aula invertida, gamificação, aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso entre outros durante as aulas?	50% dos estudantes afirmaram que os professores utilizam metodologias ativas.
Você acredita que a pandemia afetou a sua aprendizagem na área de Linguagens de alguma forma? Explique.	Sim (90%)

Fonte: Dados da pesquisa

Essas 10 perguntas sintetizam as descobertas da presente pesquisa e, ao mesmo tempo, indicam que, ainda, há muito o que pesquisar sobre esses temas, por meio de estudo científico e, principalmente, com mais estudos de caso nas escolas públicas. É necessário, também, pontuar que os resultados confirmam a ineficácia da proposta do Novo Ensino Médio e que as consequências da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 ainda estão em vigor nas salas de aula de todo o Brasil. Ademais, o *ethos* docente dos professores e professoras da área de Linguagens foi notavelmente reconstruído pela intervenção do Novo Ensino Médio.

Nesse contexto de desestruturação curricular, os estudantes foram testados com conteúdos que não estavam conectados com a sua realidade, contrariando o que a Base propõe. Assim, o sonho de ingressar no nível superior, bem como de definir uma carreira profissional também foram reformulados, ou em outras palavras, apagados da vida dos estudantes que cursam a escola pública, seguindo a base do Novo Ensino Médio. Diante disso, urge a completa reformulação da proposta em vigor e que seja feita uma adaptação curricular que atenda às demandas da comunidade escolar e, além disso, possibilite que o direito à educação de qualidade realmente seja de todos e de todas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Novo Ensino Médio (NEM) apresenta desafios para os professores, como a interdisciplinaridade, que exige a adaptação de habilidades de ensino, bem como para o discente também, que vê-se frente a necessidade de reorganizar seus olhares para a escola e o professor, isso pode trazer alguma fragilidade ao processo de ensino e aprendizagem, pois



tradicionalmente, empiricamente, temos o aluno como aquele que está em formação e o professor como o ser formado e formador.

Além disso, nota-se que, atualmente, uma parcela dos professores não dominam com propriedade componentes curriculares novos e que pouco se relacionam com a sua formação inicial, bem como, alunos que não atrelam relevância a esses componentes, nem utilidade para sua formação escolar. Ciente da influência do imaginário na construção das relações, na construção de simbolismos e, portanto, do diálogo em sala de aula, os professores de linguagens inseridos na realidade do novo ensino médio, precisam refletir sobre sua prática no sentido de se reinventar e atualizar-se.

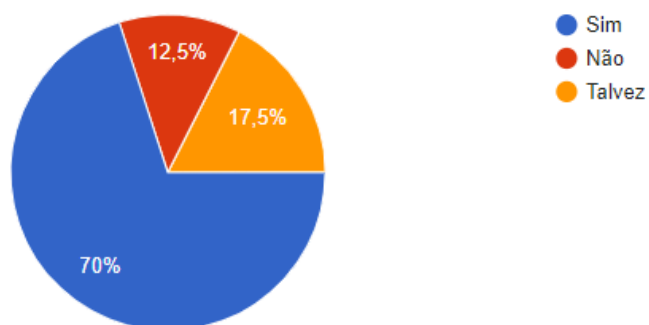
## REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E. D. A. (1983). Texto, contexto e significado: algumas questões na análise de dados qualitativos. **Cadernos de Pesquisa**, (45): 66-71.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- OLIVEIRA, Valeska Fortes de. (1993). Imaginário social e a educação: uma aproximação necessária. **Perspectiva**, 11(19), 131-142. <https://doi.org/10.5007/%x>
- RAMOS, R. K.; SOUZA, M. I. M. DE. **Formação docente e imaginário social**. Pro-Posições, v. 32, p. e-20190007, 2021.
- SANTOS, Maria Francisca Oliveira; SILVA, Romildo Barros da; "A dispositio no gênero discursivo live: arcabouço argumentativo em análise", p. 113 -126. In: **Sistema retórico: dispositio e elocutio**. São Paulo: Blucher, 2023.
- SANTOS, Maria Francisca Oliveira Santos; SILVA, Romildo Barros. OS VERBAIS E NÃO VERBAIS NA CONSTRUÇÃO PERSUASIVA DO SABER EM SALA DE AULA. In. Santos, Maria Francisca Oliveira; Ferreira, Luiz Antonio; Silveira, Maria Inez Matoso (orgs.). **A práxis da linguagem em movimento**: perspectivas textual-retórico argumentativas. Campinas - SP: Pontes Editores, 2023.
- VYGOTSKY, L. S. **Obras escogidas** (vol.IV). Madrid: Visor, 1996.

### APÊNDICE 1 - Novo Ensino Médio

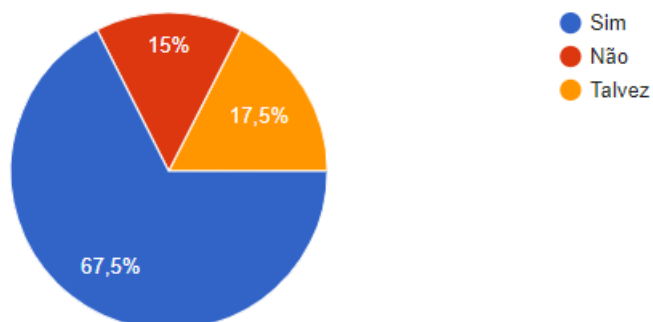
O Novo Ensino Médio gerou insegurança em relação ao seu futuro?

40 respostas



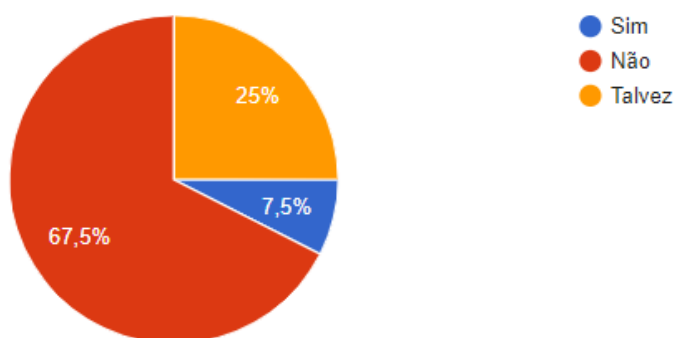
Se comparar com o ano letivo anterior (1º ano), os assuntos estudados neste ano (2º ano) estão mais confusos?

40 respostas



O novo ensino médio condiz com a sua realidade?

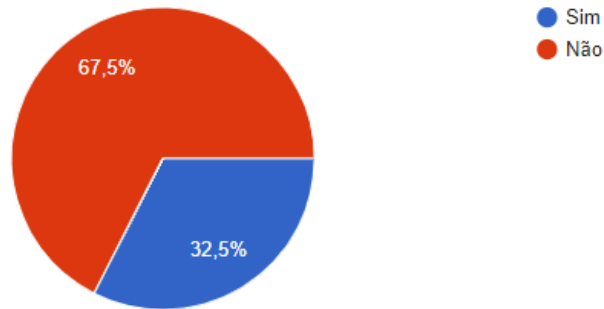
40 respostas



## APÊNDICE 2 - Consulta discente e aprofundamentos

Você foi consultado(a) sobre a proposta do Novo Ensino Médio?

40 respostas



Qual(is) área(s) do conhecimento você está aprofundando neste ano letivo?

40 respostas

